



**COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Of. 055/2023-Suprin/DP

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2023.

Ao Sr. Demétrius Jung Gonzalez,
Diretor Geral,
Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – Agesan-RS,
Canoas/RS.

Assunto: Relatório Técnico de Fiscalização sob Demanda no município de Guaíba – Processo 488/2022

Senhor Diretor,

Em atenção ao Ofício nº 545/2022-Agesan, que trata do Relatório Técnico de Fiscalização, Processo nº 488/2022, referente à fiscalização sob demanda realizada na localidade denominada Logradouro no município de Guaíba, informamos, subsidiados pela Diretoria de Expansão – Dexp e pela Diretoria de Operações – DOP desta Companhia, o que segue.

Primeiramente, insta registrar que, em que pese não estejamos enviando o formulário padrão costumeiramente adotado, o presente documento, nos termos do Manual de Fiscalização, faz as vezes do **RELATÓRIO DE AJUSTAMENTO DE AÇÃO E CONDUTA – RAAC**, para o que, desde já, requer-se sejam aceitas as manifestações, planos de ações e prazos aqui expostos.

A localidade vistoriada por essa Agência, conforme Plano Diretor Municipal, não é área urbana. Não obstante, é um núcleo habitacional contíguo ao perímetro urbano, para o qual o Poder Concedente não havia apontado a necessidade de atendimento, razão pela qual a Corsan não vem prestando serviços de abastecimento de água na localidade.

A denominada “Vila Logradouro” dista em torno de 10 Km do centro urbano da cidade, e a Corsan não tinha conhecimento das condições ora apontadas pela Agência no relatório supramencionado. Da mesma forma, a Companhia não tem o perfil dos poços que lá existem, tampouco realizou teste de vazão nos mesmos. Também desconhece as condições das redes lá existentes. Desta forma, não é possível garantir que uma mera adequação dos poços seria suficiente para atender as cerca de 110 famílias que residem na localidade.

Para fazer frente à demanda de saneamento na referida comunidade, inicialmente, a Corsan avaliou duas alternativas. A primeira seria o aproveitamento dos dois poços existentes no local, quais sejam, Poço da Escola Municipal Santa Catarina/Posto de Saúde e o Poço da Fazenda Dragão. A segunda alternativa seria a expansão da rede de abastecimento proveniente do ponto de tomada de água mais próximo, isto é, distante a aproximadamente 10 Km (na altura da Rua Santa Maria, entroncamento com Estrada Terra Dura).

Adotando-se os poços existentes como alternativa de abastecimentos, precisaríamos:

1. Realizar teste de vazões e levantar o perfil dos poços para verificar se os poços realmente têm condições de atender todas as economias necessárias. Em não havendo condições, esta alternativa, de pronto, seria descartada;

2. Execução de um reservatório elevado, montagem eletromecânica e abrigos para o quadro de comando e produtos químicos para o poço e conexões mecânicas dos poços, com as respectivas regularizações das áreas destas estruturas e junto ao órgão ambiental;

3. Verificar a necessidade de refazer os 2 Km de redes de distribuição.

Esta primeira alternativa, estima-se, demandaria em torno de 12 meses, logo, poderia ser adotada por volta de **fevereiro de 2024**.

De outra banda, tem-se, como a alternativa mais confiável, a partir dos dados existentes neste momento, a realização de uma extensão de 10 Km de adutora, com booster, reservatório e 2 Km de rede de distribuição. Logo, esta alternativa apresenta complexidades relacionadas à distância, ao relevo, custo de implantação e prazo para execução.

A avaliação preliminar previu a utilização de 10 Km de tubo de PVC DeFoFo DN150, 1 Reservatório Elevado de 100m³, 1 Booster 20l/s, amt 78mca e 2 Km rede de distribuição.

Para adoção desta alternativa, seriam necessários, pelo menos, seis meses de projeto, seis meses de licitação e 18 meses de execução da obra. Assim, em uma estimativa inicial a partir de uma análise superficial, prevê-se a conclusão da obra para **julho de 2025**.

A partir destes cenários, estima-se os seguintes custos:

1. Adutora, Reservatório, booster e rede de distribuição:

- Projeto: R\$ 225.000,00
- Obra: R\$ 4.500.000,00

2. Aproveitamento Poço Fazenda do Dragão, reservatório e rede de distribuição:

- Projeto: R\$ 75.000,00
- Obra: R\$ 1.500.000,00

3. Aproveitamento Poço Fazenda do Dragão e reservatório, sem rede de distribuição, aproveitando existente:

- Projeto: R\$ 50.000,00
- Obra: R\$ 1.000.000,00

Reforçamos que os prazos e os custos acima são estimativas para os cenários possíveis de atendimento, carecendo ainda de estudos técnicos.

Outrossim, reforçamos que haverá necessidade de ajuste no CAPEX do contrato firmado com o município, bem como reequilibrar a tarifa diante destes custos não previstos originalmente.

Atualmente, a Corsan está procedendo a verificação dos referidos poços. Tendo sido realizados os testes de qualidade da água pela equipe da Superintendência de Tratamento da Diretoria de Operações, bem como foi realizada visita dos mesmos pela equipe Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos – Sugerh da Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - DMAs da Companhia, cuja vistoria procurou avaliar as características das infraestruturas para posteriormente proceder aos testes de vazão.

Neste íterim, foi constado pela Superintendência de Tratamento - Sutra que o poço da Escola Municipal Santa Catarina/Posto de Saúde apresenta problemas relacionados às características organolépticas, visto que não atender os padrões de cor e turbidez, necessitando a adição de cloro e flúor e devendo ainda ser implantado um tratamento de clarificação. No que tange à vistoria da equipe da Sugerh, foi verificado que o poço está abaixo do nível do solo e, pelo sistema de bombeamento (compressor), trata-se de um poço de pequeno diâmetro, não sendo possível regularizá-lo para uso da Corsan.

No que tange ao poço da Fazenda Dragão, constatou-se que se tratar de água potável, necessitando, em princípio, apenas da adição de cloro e flúor para sua utilização. No que tange às demais atividades, o poço já está programado para teste de vazão pela Companhia, sem, no entanto, data definida ainda.

Tendo em vista o apontamento da Agesan, a Corsan está atuando para a assunção da referida localidade (Vila Logradouro) ao Sistema de Abastecimento de Água de Guaíba. Entretanto, algumas fases ainda devem ser realizadas para que consigamos atender a população dentro dos parâmetros normativos exigidos.



**COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Diante de todo o exposto, verifica-se que a solução não pode ser implementada em poucos dias, como colocado no Termo de Não Conformidade – TNC. Qualquer alternativa a ser adotada demanda estudos técnicos, projetos, licitações/contratações e execuções de obras. Assim sendo, solicitamos que sejam aceitos os termos e prazos apresentados.

Em complemento, entende-se pela necessidade das partes interessadas se reunirem para, em conjunto, encontrarem a melhor solução para a questão do abastecimento da localidade Logradouro. Para tanto, sugere-se a realização de reunião com a Prefeitura de Guaíba, Agesan e Corsan.

Sendo o que tínhamos para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Samanta Popow Takimi,
Superintendente de Relações Institucionais.